

# Oportunidades em queda

A partir de 2010 e fruto da situação económica mundial, o mercado da Advocacia voltou a sofrer mudanças, as quais tiveram por principal efeito o reforçar da exigência, do rigor e da qualidade do recrutamento, pois as oportunidades, no início de carreira, diminuíram

O período de Estágio Profissional e o Advogado Estagiário adquiriram, nos últimos tempos, um estatuto bem diferente daquele que até então tinham tido.

Na verdade, a dinâmica que o mercado da Advocacia assumiu a partir dos anos 90, imprimindo a necessidade de um efectivo crescimento do número e da dimensão das Sociedades de Advogados, conferindo-lhes um cunho mais empresarial, foi determinante para a valorização do período inicial da carreira de um Advogado.

Por outro lado, a evolução da tecnologia, a par da atitude mais pró-activa das Sociedades relativamente ao seu posicionamento no mercado, constituíram factores igualmente importantes naquele percurso de mudança.

Neste sentido, assistiu-se a uma maior aproximação das Sociedades às Faculdades e a um alterar do discurso com o objectivo de, no final, se conseguir conquistar os melhores alunos e, acima de tudo, aqueles que, dentro do grupo dos melhores estudantes, evidenciavam características comportamentais de poderem vir a ser os melhores Advogados.

Por seu turno, estas mudanças passaram também a exigir da parte dos alunos alguns cuidados que, não há muitos anos, não constituíam uma questão. Hoje, o mercado já é estudado com expectativas completamente diferentes, sendo exigido a cada um daqueles a necessidade de desenvolver, cada vez mais cedo, competências que vão para além da vertente puramente académica.

Assim, é fundamental que o estudante de Direito domine línguas estrangeiras, com o Inglês ainda em posição de destaque, que te-

**“A concorrência é cada vez maior, tanto para quem se candidata, como para quem aposta num crescimento orgânico da sua estrutura, e o mercado procura assimilar os melhores, razão pela qual constatamos a importância que, cada vez mais, assume o recrutamento especializado”**

**“A desaceleração da economia, com redução efectiva da liquidez dos diversos operadores e consequente diminuição do volume de transacções, teve como efeito um apertar do controlo, por parte dos clientes, da quantidade e da qualidade dos serviços jurídicos que lhes eram prestados”**

nha uma opinião informada sobre o mundo que o rodeia, que possua interesses de carácter desportivo, lúdico ou de responsabilidade social, tudo em complemento de um sólido conhecimento jurídico mas que se mostra imprescindível para que se possa tornar num Advogado completo.

Esta atitude de maior objectividade no confronto com o mercado, aliada a uma nova e muito importante ferramenta que consiste na informação que actualmente está ao dispor dos jovens finalistas, torna-os mais preparados para adoptarem a decisão que, na altura, melhor vai ao encontro das suas expectativas.

Todos estes factores implicaram, natural e consequentemente, alterações na forma como as Sociedades passaram a olhar para o recrutamento e a exigência e objectividade que têm de estar presentes em cada um dos processos. A concorrência é cada vez maior, tanto para quem se candidata, como para quem aposta num crescimento orgânico da sua estrutura, e o mercado procura assimilar os melhores, razão pela qual constatamos a importância que, cada vez mais, assume o recrutamento especializado.

No entanto e sem prejuízo do que se acabou de dizer, é preciso notar que, a partir de 2010 e fruto da situação económica mundial, o mercado da Advocacia voltou a sofrer mudanças, as quais tiveram por principal efeito o reforçar da exigência, do rigor e da qualidade do recrutamento, pois as oportunidades, no início de carreira, diminuíram.

Na verdade, a desaceleração da economia, de um ponto de vista nacional e internacional, com re-



Filipa Mendes Pinto

Sócia fundadora da FIND. Licenciada em Direito pela Universidade de Lisboa, iniciou a actividade profissional na J. Galvão Teles, Bleck, Pinto Leite & Associados. Entre 1995 e 2004, assumiu a direcção jurídica da Portugália Airlines

dução efectiva da liquidez dos diversos operadores e consequente diminuição do volume de transacções, entre outros factores, teve como efeito um apertar do controlo, por parte dos clientes, da quantidade e da qualidade dos serviços jurídicos que lhes eram prestados. O cliente passou a exigir, como acontecia no passado, um aproximar da relação profissional e interlocutores mais seniores, com maior maturidade e autonomia. Esta situação em nada retira o que acima se afirmou, antes pelo contrário vem reforçá-lo. Apenas altera, no que ao Estagiário diz respeito, o número de oportunidades que o mercado tem para lhe oferecer, diminuindo-o.

A tudo acresce, agravando, a incerteza que a própria Ordem tem colocado no regime do Estágio e, em particular, na realização dos respectivos cursos, o que, além da natural instabilidade que a dúvida provoca, tem determinado um prolongar excessivo do período de realização do mesmo, nomeadamente com injustificados tempos de intervalo entre exames escritos e orais.